



DIFUSORA 890

24 HORAS NO AR

Você está aqui

Home > Política > Uso de aplicativo que auxilia mulheres vítimas de violência doméstica será ampliado

Uso de aplicativo que auxilia mulheres vítimas de violência doméstica será ampliado

10/01/2017 Bruna de Moura



Um acordo entre a Secretaria da Segurança Pública, o Poder Judiciário, a Defensoria Pública, a Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul, e a ONG Themis – Gênero, Justiça e Direitos Humanos permitirá a expansão do projeto piloto do aplicativo PLP 2.0. Lançada em dezembro de 2015, a ferramenta auxilia na pronta resposta em casos de urgência de violência doméstica.

O PLP 2.0 vem sendo usado por quatro mulheres em situação de violência, moradoras do bairro Restinga. A partir do acordo firmado nesta segunda-feira (9), na sede da SSP, será possível expandir a cobertura para mais dez mulheres, que

serão selecionadas pelo Poder Judiciário. O prazo estimado para seleção das novas usuárias da ferramenta é de 90 dias.

“Esse aplicativo é fundamental no atendimento às mulheres, vítimas dessa chaga social que é a violência doméstica. Precisamos estabelecer os serviços de forma a tornar o atendimento eficiente e ágil, possibilitando a expansão de forma segura”, salientou o secretário de Segurança Pública, que também solicitou um novo encontro no mês de abril, para que se possa avaliar a possibilidade de expansão do projeto.

Iniciativa coordenada pelo Instituto da Mulher Negra Geledés, o PLP 2.0 é o projeto vencedor do Desafio Social Google 2014 e um dos agraciados com o Prêmio AJURIS João Abílio Rosa de Direitos Humanos de 2015. O propósito do aplicativo é dar agilidade no atendimento de casos extremos de violência e fortalecer a rede de proteção à mulher por meio da tecnologia social.

O Rio Grande do Sul foi o primeiro estado brasileiro a instituir, oficialmente, a parceria com o poder público para a utilização do aplicativo, considerado um avanço significativo para a prestação dos serviços pelos órgãos policiais.

Como funciona o aplicativo

O PLP 2.0 faz com que o smartphone acione o serviço de atendimento de emergência, que receberá a informação e a localização da vítima, via GPS. Os operadores obtêm, de imediato, todo o histórico do caso desta mulher, evitando que o atendimento à vítima parta do zero. O aplicativo está disponível para os sistemas operacionais Android e iOS.

Após a fase de teste, o uso será estendido para toda a cidade de Porto Alegre e, posteriormente, para todo o estado. As usuárias sempre são selecionadas pelo Poder Judiciário, responsável pela expedição das medidas protetivas, que utilizará como critério primordial o grau de violência investido contra a vítima.

Fonte: Piratini

Política, Segurança

Definida composição das comissões da Câmara Municipal de Bento Gonçalves

Em visita a Bento, reitor da UFRGS celebra tranquilidade no Vestibular 2017

AO VIVO –



Momento Gaudério

PUBLICIDADE





CATEGORIAS

- Agricultura (174)
- Cultura (315)
- Destaques (1.628)
- Economia/Empresarial (769)
- Educação (345)
- Eleições 2016 (235)
- Esporte (231)
- Feiras e Eventos (171)
- Festuris 2016 (11)
- Meio Ambiente (62)
- Móveis (53)
- Negócios (59)
- Notícias (1.681)
- Política (1.005)
- Religiosidade (81)
- Saúde (295)
- Segurança (1.715)
- Solidariedade (96)
- Trânsito (445)
- Turismo (133)
- Vinho (236)

CALENDÁRIO DE POSTAGENS

JANEIRO 2017

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

« dez

sora 890 AM © Todos o

Desenvolvido po